

WEEK 3

TESTEMUNHAI!

Guiando o mundo para a Luz

TEXTO BÍBLICO

**João 1:6-9;
19-28**

**“Ele veio como testemunha para
testificar acerca da luz, a fim de que por
meio dele todos os homens cressem.”**

—João 1:7, NV

Introdução: Uma missão global começa com uma testemunha

João Batista não era o Cristo. Não era Elias. Não era o Profeta. Mas era algo essencial: uma testemunha. Seu papel era apontar as pessoas para Jesus, a verdadeira luz que ilumina a todos.

Esse chamado não era apenas para João. É o chamado de todo cristão. E não é apenas local, mas global. Jesus disse: “Serão minhas testemunhas [...] até os confins da terra.” (Atos 1:8, NVI)

A clareza de João: Não se trata de mim

João tinha clareza sobre sua identidade:

- Ele havia sido enviado por Deus.
- Ele veio como testemunha.
- Ele não era a luz, mas apontava para a luz.

Em um mundo cheio de ruído, ego e autopromoção, a humildade de João é revigorante. Ele conhecia seu papel: preparar o caminho para Jesus. Esse também é o nosso papel: não sermos a resposta, mas apontarmos para Aquele que é a resposta.

Testemunhando em um contexto global

O ministério de João atraía multidões de Jerusalém e da Judeia. Mas o ministério de Jesus alcançaria todas as nações. Hoje, a Igreja é chamada a testemunhar:

- Nos centros urbanos e nas comunidades rurais.
- Nos campos de refugiados e nas salas de reunião de grandes empresas.
- Nos espaços digitais e entre os povos ainda não alcançados pelo evangelho.

Onde quer que estejamos, somos chamados a testemunhar da luz.

Três elementos essenciais de uma testemunha global

Vamos explorar três qualidades que tornam nosso testemunho eficaz, seja em Bloomington ou em Bangladesh:

1. **Integridade** – Viver a verdade

Uma testemunha global precisa ser confiável. Nossa vida deve estar de acordo com nossa mensagem. Quando as pessoas percebem incoerências, especialmente entre diferentes culturas, elas não questionam apenas a nós, mas também a Jesus.

Integridade significa:

- Viver o evangelho em público e em particular.
- Ser honestos, compassivos e justos.
- Refletir Cristo em nossos relacionamentos, especialmente com as pessoas mais próximas de nós.

2. **Intimidade** – Conhecer Aquele que representamos

Não podemos testemunhar sobre alguém que não conhecemos. Nossa força como testemunhas vem do nosso relacionamento com Jesus. Quanto mais profunda for nossa intimidade com ele, mais claro será nosso testemunho.

Isso é especialmente importante no ministério intercultural. As pessoas podem não compreender nossa teologia, mas reconhecerão a presença de Cristo em nós.

3. **Identidade** – Conhecer nosso papel

Não somos o Salvador. Não somos a solução. Somos testemunhas, chamadas a apontar os outros para Jesus. Isso nos liberta da pressão e do orgulho. Também nos dá um propósito.

Seja pregando, servindo, ensinando ou simplesmente ouvindo, estamos dando testemunho da luz.

Reflexão pessoal: Testemunhando em seu mundo

Reserve um momento para refletir sobre seu próprio testemunho. Pense em três relacionamentos importantes em sua vida: família, amigos e colegas de trabalho. Avalie seu testemunho em cada um deles em uma escala de 1 a 5. Depois, pergunte a si mesmo:

- O que seria necessário para melhorar essa nota?
- O que Cristo deseja transformar em mim?
- Como posso ser uma testemunha melhor nesse relacionamento?

Esse tipo de reflexão é essencial, não apenas para o crescimento pessoal, mas também para causar um impacto global. O mundo precisa ver Jesus em nós.

Conclusão: Uma testemunha para as nações

A voz de João ecoou no deserto. A nossa deve ecoar por todo o mundo. Somos chamados a ser testemunhas, não apenas por meio de palavras, mas também por meio de nossa vida. Não apenas em nossa cidade, mas até os confins da terra.

Vivamos com integridade. Caminhemos em intimidade com Cristo. Assumamos plenamente nossa identidade.

A luz chegou. Que o mundo veja Jesus através de nós.